Fábula n.º 33 — «Caminhavam dois amigos à noite»

Caminhavam dois amigos à noite
E mantinham entre si uma conversa sensata,
Quando, de repente, de um portão
Um cão vira-lata ladrou para eles;
Atrás dele outro, ali mais dois ou três, e num instante
De todos os pátios juntaram-se cerca de cinquenta Cães.
Um dos Transeuntes já ia apanhar uma pedra:
«Basta, irmão!» disse-lhe então o outro:
«Não vais fazer os cães parar de ladrar,
Só vais irritar ainda mais toda a matilha;
Vamos em frente: conheço melhor a natureza deles».
E, de fato, andaram cerca de cinquenta passos,
Os cães começaram pouco a pouco a calar-se,
E, por fim, deixou-se de os ouvir por completo.

Os invejosos, a tudo o que olham,
Levantam eternamente o ladrar;
Mas tu segue o teu caminho:
Ladrarão, mas hão de ficar para trás.